Fundação Dr. Francisco Cruz



Plano Anual de Atividades

2022

Aprovado

Rome Paris Servicio de Cerus Pariel, Comingo de Proposito de Augusto de Atomento.

Sono Augusto de Atomento.

Si Jarrin 5.- ter p. Reis

22/06/2022

Índice

Nota Introdutória	3
1 - A Fundação Dr. Francisco Cruz – Enquadramento	4
1.2 Colaboradores	7
1.3 Recursos Externos / Parcerias	9
1.4 - Recursos Físicos	11
1.5 - Recursos Financeiros	12
1.6 – As Respostas Sociais e Outros Apoios	13
2 - Ano 2022	15
Atividades a desenvolver	15
2.1. Apoio Social à Comunidade	15
2.2. Saúde	16
2.3. Formação Profissional	16
2.4. Animação Sociocultural - Atividades Ocupacionais e de Lazer	17
2.5. Comunicação e Imagem	19
2.6- Planificação e Cronograma	19
3. Metodologia de Avaliação	21
Agradecimentos	22
Anexos	23

Nota Introdutória

O presente documento é um instrumento de trabalho orientador e fundamental que contém o planeamento das atividades da Fundação Dr. Francisco Cruz para o ano de 2022.

O Plano de Atividades visa a definição, priorização e planificação das atividades tendo em conta os hábitos, as necessidades, interesses e expectativas dos utentes, a par do processo evolutivo da própria Instituição. Neste plano, são discriminados os objectivos a alcançar, as estratégias e programação das ações com a respetiva e necessária afetação de recursos, tendo em conta as necessidades da Instituição e das diferentes partes interessadas (utentes, colaboradores e familiares).

A prestação de serviços na área social constitui o ponto forte da Fundação Dr. Francisco Cruz, onde se desenvolvem actividades inseridas nos objectivos estratégicos da Instituição, cujo foco se situa na continuidade de ações no sentido de manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos idosos e remodelação/melhoria da estrutura de apoio aos idosos.

Assim, tendo como base estes pressupostos, delineámos um Plano Estratégico com suporte nos seguintes objetivos:

- Manter e melhorar a actividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais;
- Reforçar a formação dos recursos humanos;
- Manter e melhorar as condições de sustentabilidade nas diversas actividades da Instituição,
 não esquecendo o rigor e transparência na gestão.

A execução das atividades que estão contempladas neste Plano, e porque contam com o envolvimento de entidades parceiras, poderá sofrer influências exteriores, determinando consequentes ajustes ao seu conteúdo.

A sua concretização passa necessariamente pelo esforço coletivo e pela vontade em sermos "melhores"!

1 - A Fundação Dr. Francisco Cruz – Enquadramento

Francisco da Cruz nasce a 31 de Agosto de 1883, na freguesia da Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha, sendo filho de Tomáz da Cruz e de Rosa Maria.

No ano de 1908, concluiu o bacharelato de Direito na Universidade de Coimbra. Frequentador dos centros republicanos de Coimbra e Anadia, foi propagandista da causa republicana e inflexível na greve académica de Coimbra em 1907.

Francisco Cruz foi maçon na loja de Coimbra e pertenceu à Carbonária.

Faleceu em Lisboa no dia 30 de Junho de 1965.

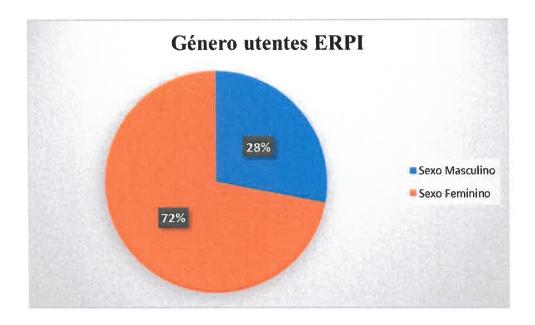
A Fundação Dr. Francisco Cruz nasce do legado deste benemérito, que por testamento, elaborado em Évora a 1 de Julho de 1961, deixa lavrada a sua vontade de ver criados "... um asilo para velhos e inválidos do trabalho de ambos os sexos; uma creche de crianças pobres, estas e aquelas naturais da Praia do Ribatejo". Para além disso, "esta Fundação criará uma Escola de Artes e Oficios a instalar nas casas térreas em ruinas e quintal, que pelo sul confrontam com a Escola Primária Oficial".

A 13 de Dezembro de 1966, a Fundação Dr. Francisco Cruz foi considerada pessoa colectiva, como publicado em Diário do Governo de 27 de Dezembro de 1966. A inauguração da Fundação teve lugar no dia 10 de Junho de 1971, considerando-se à época como um edifício moderno e funcional.

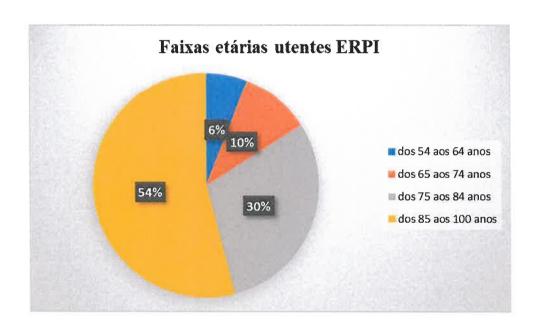
A 15 de Fevereiro de 1978 a Fundação Dr. Francisco Cruz é registada, através de despacho Ministerial, como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), e em 1984 é alterado o registo ficando com o número 29/84. Em 23 de Dezembro de 1982 é registada no livro das Fundações de Solidariedade Social com o número 69/82, tendo assinado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social a 18 de Outubro de 1982, para a resposta de Lar de Idosos.

Atualmente a Fundação Dr. Francisco Cruz desenvolve a sua intervenção através de duas respostas sociais: ERPI – Estrutura Residencial para pessoas Idosas e SAD - Serviço de Apoio Domiciliário.

Na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) estão inseridos 50 Utentes, dos quais 14 são do sexo masculino e 36 do sexo feminino como se pode verificar no **gráfico 1- Género utentes ERPI.**



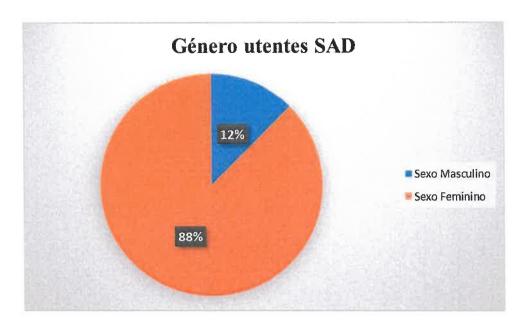
Nesta resposta social as idades variam entre os 52 e os 100 anos, como se pode verificar no gráfico 2 – Faixas etárias utentes ERPI.



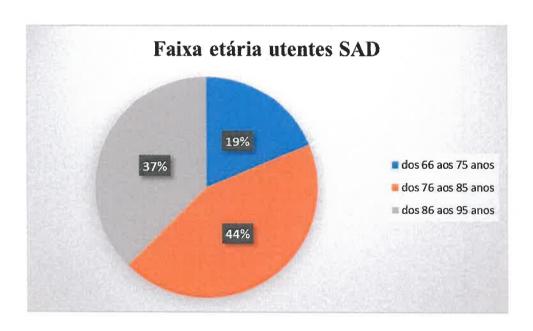
A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, desenvolve-se em duas modalidades de alojamento:

- a) Apartamentos de tipologia T1, num total de 9 apartamentos, com capacidade para duas pessoas cada;
- b) Quartos localizados na estrutura central, com tipologia dupla ou tripla.

No Serviço de Apoio Domiciliário encontram-se inscritos 16 utentes, dos quais 2 são do sexo masculino e 14 são do sexo feminino como se pode verificar no **gráfico 3 – Género utentes SAD.**



Nesta resposta social as idades variam entre os 66 anos e os 95 anos. A média de idades centrase entre os 76 e os 85 anos.



1.2 Colaboradores

Direção:

A instituição Fundação Dr. Francisco Cruz, é atualmente gerida por um Conselho de Administração, constituído por uma Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e dois Vogais.

Colaboradores:

Os colaboradores da Fundação Dr. Francisco Cruz respeitam, em categoria profissional, os ratios e as orientações do Contrato Coletivo de Trabalho. Neste contexto, regista-se o total de **40 colaboradores** na Instituição de acordo com o quadro infra:

Quadro de Pessoal:

Categoria Profissional	N.º de
	Colaboradores
Diretor de Serviço	1
Enfermeiro	1
Escriturário de 3.ª	2
Encarregado Geral	1
Animadora Sociocultural	1
Ajudantes de Ação Direta de 1.ª	6
Ajudantes de Ação Direta de 2.ª	2
Ajudantes de Ação Direta de 3.ª	10
Cozinheira de 1.ª	1
Cozinheira de 2.ª	1
Ajudante de Cozinha	2
Lavadeira	2
Trabalhadores Auxiliar	10

Da análise efetuada ao histórico dos colaboradores da Fundação Dr. Francisco Cruz, resulta que os colaboradores trabalham na Instituição em média há 19 anos, possuem uma média de idades de 52 anos. Em termos de escolaridade, 24 colaboradores possuem o 9.º ano ou um grau inferior a este, 7 colaboradores possuem o 12.º ano, 4 apresentam um curso técnico profissional, e 1 colaboradora com um curso técnico superior profissional (Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia).

Existem 4 colaboradores com grau de licenciatura (Enfermagem/ Serviço Social/ Jornalismo e Informação/ Auditoria e Fiscalidade) um dos quais com pós-graduação em gerontologia.

A Animadora Sociocultural, encontra-se a frequentar uma licenciatura em Animação Socioeducativa.

No entanto, considerando a importância da melhoria contínua em qualquer performance, constitui-se como prioridade a complementaridade dos conhecimentos adquiridos com formação específica promovida por parcerias ou pela própria Instituição.

A Fundação Dr. Francisco Cruz contribui para a formação ativa com o desenvolvimento de estágios curriculares que possam trazer contributos para a instituição e para o estagiário. Este apoio vai ao encontro da vontade do Dr. Francisco Cruz em apoiar as gentes da Praia do Ribatejo.

1.3 Recursos Externos / Parcerias

É fundamental o estabelecimento de relações saudáveis e complementares com outras entidades, em que o contributo de cada um seja determinante para o bom desempenho de todos. Assim, entendemos que não se consegue um crescimento saudável e sustentável se caminharmos sós.

Estas parcerias materializam-se/assentam em compromissos assumidos na forma verbal e/ou escrita e em que se cultiva o cuidado e o respeito por cada um em particular e por todos em geral e em que cada um disponibiliza o seu melhor e mais adequado recurso ao serviço da comunidade.

A Fundação Dr. Francisco Cruz colabora em rede com as seguintes Entidades Parceiras:

Freguesia/Concelho

- ✓ Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo;
- ✓ Escola C+S Praia do Ribatejo;
- ✓ Câmara Municipal V.N. Barquinha;
- ✓ Segurança Social V.N. Barquinha;
- ✓ Centro de Saúde de V.N. Barquinha;
- ✓ Bombeiros Voluntários V.N. Barquinha;
- ✓ Guarda Nacional Republicana de Vila Nova da Barquinha.

Distrito

✓ IPSS/Misericórdias com respostas na área da 3ª Idade

(Centro de Apoio Social Aconchego, Associação dos Lares Ferroviários do Entroncamento, Casa do Povo do Pombalinho, Centro de Acolhimento Social do Chouto, Centro de Apoio Social da Carregueira, Centro de Apoio Social da Parreira, Centro de Apoio Social de Ulme — Casulme, Centro de Assistência Paroquial de Pedrógão, Centro de bem-estar social de Alcanena, Centro Social de Bem-estar Zona Alta, Centro de Dia de Espinheiro, Centro de Dia de São Silvestre, Centro Social Divino e Espírito Santo, Centro Social Paroquial da Atalaia, Centro Social Paroquial Santo António de Riachos, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Purificação de Assentis, Centro Social Santa Eufémia, Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues, Fundação Maria Conceição Humberto Horta, Lar Sagrada Família, Grupo de Amigos Avós e Netos das Lapas, Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, Santa Casa da Misericórdia da Chamusca, Santa casa da Misericórdia do Entroncamento — Lar Fernando Eiró Gomes / Lar Santa Casa da Misericórdia, Santa Casa da Misericórdia da Golegã, Santa casa da Misericórdia de

Torres Novas – Centro de Dia São Simão/ Centro de Dia José Maria Viegas Tavares/ Casa de Repouso Visconde São Gião, Santa casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha);

- ✓ Centro Distrital de Segurança Social de Santarém;
- ✓ Empresas fornecedoras;
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torres Novas.

1.4 - Recursos Físicos

Os recursos físicos/logísticos que suportam e permitem a operacionalização das duas respostas sociais, são constituídos por duas unidades.

Uma unidade construída de raiz para equipamento social de suporte às respostas sociais composta por:

- → Cozinha 1
- → Refeitório 1
- → Lavandaria 1
- → Sala de estar/convívio 2
- → Gabinete da animação 1
- → Sala cabeleireiro 1
- → Farmácia 1
- → Gabinete Médico/ Enfermagem 1
- \rightarrow Sala de visitas 1
- → WC do Edificio Principal 10
- \rightarrow Despensas 2
- → Gabinete da Direção Técnica 1
- → Sala de colaboradoras 1
- \rightarrow Quartos duplos 1
- \rightarrow Quartos triplos 11
- → Quarto de isolamento 1

Uma unidade contígua à primeira onde funcionam:

- → Gabinete da Encarregado Geral-1
- → Secretaria 1
- \rightarrow WC 3
- \rightarrow Sala de Arquivo 1
- → Sala de Reuniões 1
- → Quarto de isolamento 1
- → Sótão 1

Nesta unidade, situam-se ainda os 9 apartamentos de estrutura t1 constituído por:

- \rightarrow Quartos 1
- \rightarrow WC-1
- → Kitchenette 1

- Equipamento Móvel

Este equipamento é constituído por uma carrinha adaptada para Serviço de Apoio Domiciliário, 1 carrinha de 5 lugares (mais 1 cadeira de rodas) e 1 carrinha de 9 lugares para transporte de idosos.

1.5 - Recursos Financeiros

O garantir da continuidade desta Fundação e da prestação de serviços de qualidade, passa necessariamente pela sua sustentabilidade. Neste contexto, a preocupação em gerir recursos terá que ser uma constante para todos aqueles que desempenham cargos diretivos ou de chefia, tendo em conta que das suas decisões deriva também a garantia e bem-estar dos utentes e de todos aqueles que directa ou indirectamente colaboram com a Fundação Dr. Francisco Cruz e dela necessitam.

As fontes de financiamento que suportam a atividade da Instituição assentam:

- No testamento do Fundador;
- Nos acordos de cooperação celebrados com a Segurança social;
- Nas comparticipações dos utentes e famílias;
- Nos donativos de empresas e particulares.

1.6 – As Respostas Sociais e Outros Apoios

A Fundação Dr. Francisco Cruz desenvolve as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social.

Serviço de Apoio Domiciliário

Objectivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover autonomia;
- Prestar Cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Apoiar os utentes e responsáveis na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso á prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para a permanência dos clientes/utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residências;

Serviços Prestados:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas.

Outros serviços de apoio ao utente que lhes são propostos ou solicitados:

- Transporte;
- Acompanhamento ao exterior/serviços da comunidade;
- Aquisição de bens e serviços, géneros alimentícios e outros artigos;
- Visitas domiciliárias para reavaliação das necessidades e actualização do processo individual do utente;
- Auxilio em pequenas tarefas domésticas na residência;

- Marcação de exames complementares de diagnóstico/consultas;
- Apoio na administração de terapêutica medicamentosa;
- Apoio administrativo;
- Apoio psicossocial;
- Participação em actividades ocupacionais e de lazer.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Objectivos:

- Prestar um serviço de qualidade aos utentes que se encontram acolhidos;
- Melhorar os serviços, adequando e melhorando o equipamento e as instalações de forma a dignificar a prestação dos cuidados.
- Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos clientes/utentes;
- Prestar Cuidados de Saúde primários;
- Combater as situações de abandono e isolamento;
- Assegurar o respeito pela individualidade e privacidade dos clientes/utentes.
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Promover a integração social.
- Promover atividades de animação ocupacionais e de lazer que contribuir para clima de relacionamento saudável entre os idosos e para a manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;

Serviços Prestados:

- Alojamento;
- Alimentação adequada, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene pessoal, imagem e conforto;
- Tratamento de roupas e conforto dos espaços;
- Acompanhamento médico e de enfermagem;
- Acompanhamentos a consultas de especialidade e exames complementares de diagnóstico;
- Apoio Psicossocial;
- Atividades de animação, ocupacionais e de lazer;
- Assistência Religiosa sempre que solicitado;
- Apoio no desempenho das atividades do quotidiano.

2 - Ano 2022

Atividades a desenvolver

No ano de 2022, pretende-se continuar a cumprir os princípios estatutários da Fundação Dr. Francisco Cruz, e de forma minuciosa, olhar de perto e promover o desenvolvimento das áreas que consideramos fundamentais para uma renovação cirúrgica institucional.

Os principais desafios para este ano são garantir uma política de qualidade, baseada nos valores e na missão institucional. Assim, pretende-se satisfazer as necessidades dos utentes e outras partes interessadas, controlando a conformidade dos processos (práticas e registos) e melhorando a sustentabilidade da organização.

Pretendemos também uma prestação de serviços mais qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos utentes bem como das suas famílias.

O trabalho em equipa, o respeito, a responsabilidade e a contribuição individual, são uma aposta fundamental para o ano de 2022, de forma a permitir a melhoria dos serviços prestados. Assim, o levantamento de recursos na comunidade, a criação de nova documentação e a recolha de ideias/sugestões através de várias ações junto dos idosos são um dos principais focos do trabalho de 2022.

2.1. Apoio Social à Comunidade

A intervenção da Fundação Dr. Francisco Cruz passa pelo dever moral de prestar apoio a indivíduos e famílias na comunidade onde se insere, dando assim continuidade à vontade do seu fundador.

A Fundação Dr. Francisco Cruz constitui-se assim como um recurso, e parceira social que integra a Rede Social do concelho de Vila Nova da Barquinha e que de forma complementar apoia e continuará a colaborar no apoio aos que estejam em situação de vulnerabilidade social, privilegiando uma intervenção articulada, considerando que neste contexto "todos têm que se sentir convocados". Assim, a Instituição está preparada para, situações de calamidade, emergência ou risco, acolhimento, apoio e articulação com outros organismos de forma a garantir uma intervenção mais abrangente e eficaz.

A profissional de Serviço Social, acompanhará as atividades lúdico-recreativas a fim de avaliar as necessidades dos utentes e da instituição para possíveis ações a serem tomadas. Deste modo, também se garante uma forma diferente no acolhimento e acompanhamento social do utente.

2.2. Saúde

No que concerne à área da Saúde desta instituição, a principal prioridade é continuar a proporcionar cuidados de saúde de excelência, direcionados às verdadeiras necessidades dos nossos utentes/famílias, tendo como pedra basilar o seu bem-estar e qualidade de vida.

A estratégia assenta em cinco objetivos fundamentais:

- Prestação de cuidados holísticos de saúde;
- Proteção máxima dos utentes, enquanto grupo de alto risco, neste contexto pandémico;
- Diminuir as idas às urgências e numero de internamentos em unidades hospitalares;
- Garantir que a administração e gestão da terapêutica seja concretizada com o mínimo de desperdício e com o máximo rigor;.
- Formação em serviço e a utentes/família e profissionais.

Define-se o seguinte plano de formação para o ano de 2022:

AÇÃO SENSIBILIZAÇÃO A UTENTES/FAMÍLIAS	DATAS
DIA MUNDIAL DA DIABETES	NOVEMBRO

AÇÃO SENSIBILIZAÇÃO PROFISSIONAIS	DATAS
SUPORTE BÁSICO DE VIDA	A definir

2.3. Formação Profissional

A formação/qualificação dos profissionais da Fundação Dr. Francisco Cruz, é entendida como um investimento de valor e reconhecida como um importante meio de enriquecimento, quer para o trabalhador, quer para a nossa organização.

A importância da formação, ministrada na sua forma teórica ou em contexto de trabalho, passa por se considerar fundamental a validação e actualização de conhecimentos, a diferenciação e valorização de diferentes performances profissionais, reconhecendo-se também como impulsionadora dos níveis de produtividade e rentabilidade da própria IPSS.

Uma aposta clara na melhoria da qualificação dos prestadores, que não deve ser entendida por todos como uma obrigação, mas sim e antes de tudo uma condição chave no desenvolvimento das

nossas próprias competências, constitui-se por isso como uma das prioridades estratégicas contempladas no Plano de Atividades para 2022.

Durante este ano, irão ser implementadas ações de formação/sensibilização de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de todos os colaboradores.

2.4. Animação Sociocultural - Atividades Ocupacionais e de Lazer

O envelhecimento representa atualmente um fenómeno mundial, constituindo-se como um processo ativo e progressivo, no qual ocorrem mudanças que vão alterando gradualmente o organismo, tornando-o mais vulnerável.

A Animação é fundamental no processo de envelhecimento visto que é uma tecnologia social baseada na pedagogia participativa que visa atuar em diferentes campos da qualidade da vida, através da participação de pessoas no seu próprio desenvolvimento sociocultural. Tem como objetivos favorecer a participação dos indivíduos procurando a melhoria da qualidade de vida, através da definição de objetivos elaborados estrategicamente, de forma a dar resposta às necessidades de cada individuo ou grupo social.

A prática e o desenvolvimento de atividades ocupacionais e de lazer têm vindo a revelar-se fundamentais por abrandarem os efeitos inerentes ao envelhecimento. É assim reconhecida a importância de manter as pessoas idosas socialmente ativas através da realização de atividades que proporcionem a ocupação dos tempos livres de modo útil, formativo e agradável.

Na Fundação Dr. Francisco Cruz, esta área é de intervenção prioritária e por isso merece um plano específico e detalhado que faz parte integrante deste documento.

Este Plano de Atividades Lúdicas e Recreativas contempla atividades de caracter contínuo e de carácter pontual.

Atividades de carácter contínuo:

✓ Atelier "Mãos à Obra": Atividades de Expressão Plástica

Este Atelier tem como principais objetivos, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão plástica, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora, e por sua vez, evitar o isolamento e o ócio;

✓ Oficina da Memória: Atividades de Estimulação Sensorial e Cognitiva em grupo e/ou individual

Esta atividade promove a orientação espaço- temporal, estimula a memória e reabilitação das funções cognitivas, estimula a capacidade de linguagem e desenvolve a capacidade aritmética, concentração e de atenção. Esta atividade funciona também para o desenvolvimento das gnosias e é desenvolvida de forma individual e/ou em pequenos grupos.

- ✓ Atelier "Musica para os meus ouvidos": Atividades de dança adaptada, cantares e interpretações de músicas.
- ✓ Projeto "Mova +": Atividades de Estimulação Motora
- ✓ Ginástica em Grupo

Estas atividades permitem o desenvolvimento da psicomotricidade, a estimulação da coordenação motora (flexibilidade e movimento) e estimulação da psicomotricidade fina, bem como da coordenação dos membros superiores e inferiores.

Atividades de carácter pontual:

✓ Atividades/ Cuidados de Imagem

Os cuidados de imagem são uma necessidade para o idoso que permite o desenvolvimento da autoestima e manutenção da imagem.

✓ Celebração da Eucaristia/Assistência Religiosa:

A assistência religiosa acontece sempre que é solicitada de forma individual.

✓ Comemoração de Datas Significativas (Aniversários, dias festivos e dias temáticos)

A comemoração de datas significativas permitem estimular a orientação para a realidade e a integração social dos residentes e a convivialidade ente si.

✓ Passeios

Os passeios permitem a promoção do bem-estar físico e da saúde mental do idoso, contribuindo para a promoção de momentos diferentes do quotidiano das respostas sociais onde estão inseridos.

✓ Ações de Sensibilização

2.5. Comunicação e Imagem

A atualização do site¹ e manutenção das redes sociais da Fundação Dr. Francisco Cruz também vão ser atualizadas a fim de apresentar informações mais claras e dar respostas às dúvidas de quem procura a Fundação Dr. Francisco Cruz pela via virtual.

2.6- Planificação e Cronograma

Plano

As atividades a desenvolver assentam em 5 Prioridades Estratégicas, a saber:

Prioridades Estratégicas	Objectivos	Actividades
(PE)		
PE1 – Promover a	- Promover um plano de	1. Identificação de áreas de formação a
actualização profissional dos	formação nas áreas	promover (em colaboração com a
colaboradores;	identificadas;	equipa de saúde da IPSS e outras
	- Estabelecer protocolos	entidades);
	com entidades para	2. Elaboração de plano contendo sessões
	formação/actualização	de esclarecimento/formativas,
	profissional;	aprovação e acções;
PE2 – Manter e melhorar os	- Melhorar as	1. Pequenos arranjos;
serviços prestados;	acessibilidades;	
	- Melhorias pontuais das	
	Instalações;	
	- Aquisição de Materiais	
	Diversos;	
PE3 – Melhoria das condições	- Requalificar a	1. Pesquisa de fundos comunitários;
de habitabilidade e	infraestrutura existente,	
funcionamento da ERPI;	modernizá-la e ampliar a	

¹ Http://www.fundacaofranciscocruz.org

	estrutura física para futura	2. Elaboração e submissão de possíveis
	existência de uma sala	candidaturas (colaboração da
	polivalente (para atividades	autarquia);
	e/ou eventos).	
PE4 – Continuar a investir na	- Melhorar os cuidados de	1. Sessões de esclarecimento para os
melhoria e qualidade de vida	saúde;	utentes;
do utente, promovendo a sua	- Promover a	2. Sensibilizar e envolver os utentes nas
saúde e bem-estar;	implementação de hábitos	decisões, ao nível da elaboração das
	alimentares saudáveis;	ementas;
	- Aquisição de Materiais	3. Acções de controlo de colesterol,
	Diversos;	glicémia, tensão arterial e peso;
		4. Elaboração de Protocolos (doenças e
		emergências);
PE5 – Promover a autonomia	- Promover um	1. Planificações detalhada das ações em
e participação dos utentes e	envelhecimento ativo com a	anexo (Plano de Atividades
famílias nas atividades da	promoção e	Ocupacionais e de Lazer).
Instituição e da comunidade.	desenvolvimento de	2. Atualização e adequação do Plano
	atividades, mantendo a	Semanal de Atividades.
	melhor qualidade de vida	3. Planificação mensal das atividades a
	possível;	desenvolver e apresentação do mesmo
	- Aquisição de Materiais	ao conselho de administração.
	Diversos;	

3. Metodologia de Avaliação

A metodologia de avaliação a adotar no plano de atividades de 2022 nas diversas respostas sociais é realizado através de:

- ✓ Observação Direta;
- ✓ Auscultação junto dos utentes e resolução de problemas à data do acontecimento e/ou conhecimento;
- ✓ Avaliação e Registo das atividades realizadas ao longo do ano civil;
- ✓ Registos das diversas áreas descritas neste documento;
- ✓ Relatório do Plano de atividades que será apresentando no próximo ano civil (2023) referente ao atual documento;

Agradecimentos

Aos nossos parceiros

Sabendo que nada se constrói sozinhos, o nosso respeito e consideração pelo apoio que nos dispensam no caminho que vimos cimentando em conjunto;

Aos nossos colaboradores

A todos e a cada um em particular a nossa gratidão e profundo reconhecimento pela dedicação, carinho e profissionalismo com que desempenham as suas funções;

Aos nossos idosos e famílias

Reafirmamos o nosso compromisso na área da solidariedade. A procura incessante de uma melhoria da qualidade dos serviços prestados deve-se de forma muito especial a vós, a nossa razão de existir — os nossos utentes e famílias, que nos escolheram por acreditarem no nosso trabalho e a quem pela preferência estaremos eternamente gratos.

Anexos



Fevereiro 2		Janeiro	Mês D
Festa de Carnaval FDFC	Dia de São Valentim	6 Dia de Reis	Dia Atividade
Concurso de Máscaras seguido de baile na instituição	Cantar as Janeiras – utentes e colaboradores em conjunto de forma a assinalar o dia. Participação no "Bingo dos afetos" e conversas sobre tempos antigos (como se namorava)		Desenvolvimento da Atividade
 - Promover momentos de alegria, prazer e convívio entre utentes e colaboradores; - Promover autoestima nos utentes e colaboradores; - Promover o envelhecimento ativo; - Relembrar a data festiva; - Proporcionar uma tarde diferente. 	- Recordar/Reviver tradições antigas; - Promover momentos recreativos Promover a amizade e os afetos; - Desenvolver a capacidade cognitiva; - Relembrar tempos/tradições antigas.		Objetivos
Custo: -	Custos: -		Recursos Financeiros
Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradores	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração:	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradores FDFC	Recursos Humanos
- ERPI.	- ERPI.	- ERPI.	Resposta Social



Abril		Março		Mês
17	υ	23	∞	Dia
Páscoa	Comemoração Dia Mundial da Atividade Física	Piquenique e visita ao Borboletário Tropical	Comemoração Dia Internacional da Mulher	Atividade
Entrega de amêndoas aos idosos de forma a assinalar o dia; Celebração da eucaristia (data a definir).	Gincana de jogos desportivos; Mega aula de ginástica para os idosos promovida pelo Professor Carlos Godinho (no exterior) e aula de zumba direcionada para as colaboradoras.	Piquenique Parque Ambiental de Santa Margarida da Coutada e visita guiada ao Borboletário Tropical	Construção de flores com materiais reciclados; Oferta das flores de forma a assinalar o dia.	Desenvolvimento da Atividade
 - Proporcionar um momento de cariz religioso aos idosos; - Assinalar a data festiva. 	 Criar momentos de descontração; Apelar para hábitos de vida saudáveis através da dinamização de atividades ligadas ao desporto de forma lúdica. 	 - Promover o contacto com a natureza; - Proporcionar momentos de bem estar, lazer e convívio; 	 - Promover o convívio interinstitucional; - Promover a auto-estima nos utentes; - Promover o envelhecimento ativo. 	Objectivos
Custo: 66€ (amêndoas para todos os idosos)	Custo: -	Custos: 10€ (deslocação duas carrinhas); 30€ (entrada no borboletário)	Custos: -	Recursos Financeiros
Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: Pa. Paulo Marques	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Prof. Carlos Godinho	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração:	Recursos Humanos
- ERPI; -SAD.	- ERPI.	- ERPI; -SAD.	- ERPI.	Resposta Social



		Maio								
20	36	18		ì	13	29		18		
Dia da Espiga	Dio de Ecrico	Dia Internacional dos Museus	Comemoração	– Missa Campal	Atividade Interinstitucional	Dia Mundial da Dança	Comemoração Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Comemoração Comemoração			
os idosos interessados.	Apanha da espiga e	um museu a definir.	Passeio a Fátima e visita a um museu a definir.		·		instituição. Missa Campal no jardim da Barquinha, junto ao palco Santo António, e conjunto com diversas instituições de apoio à 3.ª idade		Visita Virtual ao museu Vida e Paz - Fátima	
de conversas e acontecimentos.	- Recordar vivencias antigas; - Promover o convívio e a partilha através		 Promover a autoestima; Promover o envelhecimento ativo; 	momentos de lazer tota da institutção.	- Promover o convívio e proporcionar	- Promover momentos de descontração e lazer de forma lúdica.		- Dat a connecet tatos inserticos, - Sensibilizar para a importância do património.	Dar a conhecer fatos históricos:	
	Custo: -	Custo: 45€ (deslocação de duas carrinhas)		Custo: 12€ (deslocação de duas carrinhas)			Custo:	Custo: -		
Colaboração: - Colaboradores.	Responsável: - Animadora Sociocultural	Colaboração: - Colaboradores.	Responsável: - Animadora Sociocultural	Colaboração: - Colaboradores.	Responsável: - Instituições de Apoio à 3.ª idade	Colaboração: - Escola/grupo de dança	Responsavel: - Animadora Sociocultural	- Animadora Sociocultural	Responsável:	
	- ERPI.	3710	2	\$	- ERPI; -SAD		- ERPI.	- ERPI.		



Agosto	Julho	Junho		Mês
V	7	24	12	Dia
2.º Passeio de Verão	1º Passeio de Verão	Sardinhada de São João FDFC	Marchas de Santo António	Atividade
Passeio praia a definir	Passeio à Praia Fluvial do Alamal	Comemorar o São João com uma sardinhada no exterior da instituição; Exibição das marchas populares aos restantes idosos	Comemorar o Santo António nas festas promovidas pela autarquia da Barquinha	Desenvolvimento da Atividade
 - Proporcionar o bem estar e lazer e convívio; - Proporcionar o contacto com o meio ambiente envolvente; - Disfrutar da praia; - Promover a autoestima 	 - Proporcionar o bem estar e lazer e convívio; - Proporcionar o contacto com o meio ambiente envolvente; - Disfrutar da praia; - Promover a autoestima 	- Proporcionar momentos de bem estar, lazer e convívio;	- Promover a autoestima;- Relembrar a data comemorativa;- Retomar a tradição.	Objectivos
Custo: (a definir)	Custo: 65.50€ (deslocação duas carrinhas)	Custos: -	Custo: 12€ (deslocação de duas carrinhas)	Recursos Financeiros
Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras	Recursos Humanos
- ERPI - SAD	- ERPI; -SAD.	- ERPI;	- ERPI;	Resposta Social



Outubro			Setembro	Mês
1	4	1	ı	Dia
Passeio a Fátima	Atividade Interinstituci onal – Dia do Idosos	Dia Mundial do Idoso Dia Mundial da Música	3º Passeio de Verão	Atividade
Passeio a Fátima e piquenique junto ao santuário	A definir mediante os moldes da atividade	Ação Religiosa/Espiritual — Celebração da Eucaristia, no período da manhã. Período da tarde comemoração do Dia do Idoso com o grupo de animação a definir.	Passeio à Praia Fluvial de Cardigos	Desenvolvimento da Atividade
- Promover a auto-estima nos utentes; - Promover o envelhecimento ativo.	- Promover o convívio e proporcionar momentos de lazer fora da instituição.	 Manter a tradição religiosa dos utentes; Desenvolver o lado espiritual e místico; Comemorar o Dia do Idoso em conjunto com o Dia da Música; Promover a partilha e o convívio; Promover a auto-estima 	 - Proporcionar o bem estar e lazer e convívio; - Proporcionar o contacto com o meio ambiente envolvente; - Disfrutar da praia; - Promover a autoestima 	Objectivos
Custo: 45€ (deslocação de duas carrinhas)	Custos: -	Custo: (a definir)	Custo: 88,64€ (deslocação duas carrinhas e portagens)	Recursos Financeiros
Responsável: Animadora Sociocultural; Colaboração: Colaboradoras	Responsável: - Instituições de Apoio à 3.ª idade Colaboração: - Colaboradores.	Responsável: - Pa. Paulo Marques - Animadora Sociocultural Colaboração: - Grupo a definir	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras	Recursos Humanos
	- ERPI; - SAD		- ERPI; - SAD.	Resposta Social



	Novembro		Mês
22	11	A defin ir	Dia
Atividade Interinstitucio nal – Festa Dourada	Magusto	Passeio Feira Nacional do Cavalo	Atividade
A definir mediante os moldes da atividade – Será dinamizada na Quinta das Carrascosas	Festa da Castanha na FDFC com a típica castanha assada e animação com grupo de cantares a definir	Passeio pela Feira Nacional do Cavalo – visita à exposição da Santa Casa da Misericórdia da Golegã	Desenvolvimento da Atividade
- Promover o convívio e proporcionar momentos de lazer fora da instituição.	 Promover a auto-estima; Promover o envelhecimento ativo; Promover um dia diferente aos utentes; Relembrar vivências/experiencias; 	Promover a auto-estima;Promover o envelhecimento ativo;Promover um dia diferente aos utentes;	Objectivos
Custos: a definir de acordo com os moldes da atividade	Custo: -	Custo: 26€ (deslocação de duas carrinhas)	Recursos Financeiros
Responsável: - Instituições de Apoio à 3.ª idade Colaboração: - Colaboradores.	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Grupo de cantares a definir	Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradora	Recursos Humanos
	- SAD	- FR PT:	Resposta Social



Dezembro								
22	Duran te todo o mês	Dia						
Festa de Natal	Atividade Interinstituci onal – Exposição de Natal Torreshoppin g – Tema "anjos"	Atividade						
Exposição de um anjo elaborado pelos utentes de cada instituição inscrita de forma a assinalar a data festiva - Natal Ação Religiosa/Espiritual - Celebração da Eucaristia, no período da manhã. No período da tarde realização de peças de teatro e/ou musical pelos utentes em conjunto com as colaboradoras. Entrega de lembranças e lanche de convívio								
- Promover momentos de convívio, partilha, alegria e prazer - Promover a auto-estima nos utentes; - Promover o envelhecimento ativo; - Promover um dia diferente aos utentes lembrando a época festiva; - Manter a tradição religiosa dos utentes;	 - Promover a autoestima; - Demonstrar o trabalho realizado pelos idosos da instituição à comunidade. 	Objectivos						
Custos: -	Custos: -	Recursos Financeiros						
Responsável: - Animadora Sociocultural Colaboração: - Colaboradoras - Pároco da Paróquia	Responsável: - Instituições de Apoio à 3.ª idade Colaboração: - Colaboradores	Recursos Humanos						
	- ERPI	Resposta Social						



Orçamento para atividades de Animação - ano 2022:

Total	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	Meses
<u>400,14€</u>	1	26€	45€	88,64€	1	65,50€	12€	57€	66€	40€	1	ı	Orçamento

deslocações a atividades no valor de 0.36€/km. O valor estimado para as atividade de Animação no ano de dois mil e vinte e dois perfaz o total de, quatrocentos euros e catorze cêntimos, abrangendo